Tabela 05 - Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás

| Indicadores Saúde | Brasil | Pará | RI Carajás |
|---|---|---|---|
| Taxa de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) - 2017 | 12,38 | 15,38 | 15,52 |
| Proporção de Cobertura dos ACS (%) - 2018 | 64,03 | 81,21 | 92,01 |
| Proporção de Cobertura das ESF (%) - 2018 | 64,19 | 59,13 | 84,94 |
| Hospitais - 2018 | 6.687 | 247 | 21 |
| Postos e Centros de Saúde por 10 Mil Habitantes - 2018 | 2,22 | 2,47 | 1,90 |
| Leitos Hospitalares por Mil Habitantes - 2018 | 2,35 | 1,93 | 1,52 |

Fonte: IBGE/DATASUS, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

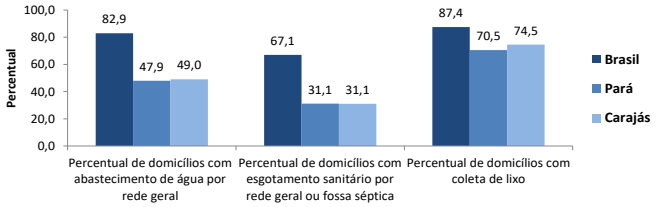
Em observação aos indicadores de infraestrutura de saúde, a RI Carajás conta com vinte e um hospitais (Hospital Geral, Hospital/Dia e Hospital Especializado). Ressalta-se o Hospital Regional do Sudeste do Pará Dr. Geraldo Veloso, em Marabá, inaugurado em 2006, oferece serviços de média e alta complexidade não ofertados por outras unidades da rede pública na região, como o atendimento em neurocirurgia, traumatologia, ortopedia e cirurgia geral. Em relação aos Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela região foi de 1,90, inferior à apresentada pelo Pará, de 2,47. Da mesma forma, a taxa de Leitos Hospitalares por Mil Habitantes na RI Carajás, de 1,52, mostrou-se menor que a taxa do estado, de 1,93.

### 3.3. Saneamento e Habitação

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. Esses indicadores possuem uma defasagem em nível municipal, pois a pesquisa de saneamento é realizada apenas em anos de Censo Demográfico.

O Gráfico 03, a seguir, apresenta esses indicadores para o Brasil, Pará e Região de Integração Carajás, permitindo observar que, em 2010, 82,9 % dos domicílios brasileiros possuíam abastecimento de água por rede geral, 67,1% possuíam esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica, e 97% tinham coleta de lixo. No estado do Pará, naquele ano, 47,9% do total de domicílios contavam com abastecimento de água por rede geral, 31,1% com esgotamento sanitário por rede geral, e 70,5% com coleta de lixo regular. Na RI Carajás, a cobertura de abastecimento de água por rede geral era de 49% dos domicílios, de esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica era de 31,1%, e de coleta de lixo correspondia a 74,5%. As coberturas dos serviços de abastecimento de água por rede geral e coleta de lixo eram maiores na região do que no estado do Pará, no ano em questão.

Gráfico 03 – Percentual dos Indicadores de Saneamento, para o Brasil, estado do Pará e Região de Integração do Carajás, 2010




Fonte: IBGE – Censo 2010.
Elaboração: Fapespa, 2019.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) traz uma atualização amostral para esses indicadores, retendo-se as amostras para o Brasil, Regiões, Unidades Federativas e Regiões Metropolitanas. No Mapa da Exclusão Social 2018, a Fapespa, em um esforço metodológico para visualizar o estado além da Região Metropolitana de Belém (RMB), trouxe em seus resultados o item geográfico "Fora RMB", que procura trazer indicadores e informações das outras regiões do Pará que não são destaques da pesquisa.

Tabela 06 – Caracterização do Saneamento Básico em Domicílios – Brasil, Pará, RMB e Fora RMB, 2017

| Item Geográfico | Percentual de domicílios com abastecimento de água (rede geral) | Percentual de domicílios com água encanada | Percentual de domicílios com esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) | Percentual de domicílios com coleta de lixo (direta e em caçamba) |
|---|---|---|---|---|
| **Brasil** | 85,7 | 97,2 | 66,0 | 90,8 |
| **Pará** | 49,1 | 89,8 | 12,2 | 77,1 |
| **RM Belém** | 66,7 | 97,8 | 32,0 | 96,3 |
| **Fora RMB** | 42,4 | 69,9 | 4,8 | 69,8 |

Fonte: PNAD Contínua, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Pela dimensão continental do estado do Pará, a questão do saneamento ainda é um grande desafio para o governo. O indicador Percentual de domicílios com água encanada mostra a estrutura mínima que o domicilio possui para receber água, independente da forma como ela chega, seja por rede geral, poço artesiano ou outras formas de abastecimento. No Pará, em 2017, 89,8% dos domicílios possuíam água encanada.

Ainda sobre o serviço de abastecimento de água, a Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa) está presente apenas no município de Marabá, dentre os doze que compõem a RI Carajás.

Com relação à habitação, o déficit acontece quando o número de famílias censitárias é menor que o número total de domicílios, segundo o IBGE. É calculado como a soma de quatro componentes: domicílios precários (soma dos domicílios improvisados e dos rústicos); coabitação familiar (soma dos cômodos e das famílias conviventes secundárias com intenção de constituir um domicílio exclusivo); ônus excessivo com aluguel urbano (número de famílias urbanas com renda de até três salários mínimos que moram em casa ou no apartamento (domicílios urbanos duráveis) e que despendem 30% ou mais de sua renda com aluguel); e adensamento excessivo de domicílios alugados (número médio de moradores por dormitório acima de três).

Pode-se observar na Tabela 07 que o déficit habitacional, em 2010, no Pará, era da ordem de 423.437 domicílios, representando, aproximadamente, 23% do total de domicílios do estado, enquanto na RI Carajás, o déficit era de 21,6% do total de domicílios da região.

Tabela 07 – Déficit Habitacional e suas componentes, para o estado do Pará e Região de Integração Carajás, 2010

| INDICADOR | PARÁ | | RI CARAJÁS | |
|---|---|---|---|---|
| Déficit Habitacional | Total | Percentual | Total | Percentual |
| | 423.437 | 22,8 | 32.770 | 21,6 |
| **Componentes do Déficit Habitacional** | | | | |
| Domicílios Precários | 198.089 | 46,1 | 12.328 | 37,1 |
| Cohabitação Familiar | 168.684 | 39,2 | 11.334 | 34,1 |
| Excedente de Aluguel | 35.841 | 8,3 | 5.382 | 16,2 |
| Adensamento Aluguel | 27.477 | 6,4 | 4.199 | 12,6 |
| **Total Domicílios** | **1.859.165** | | **151.238** | |

Fonte: IBGE/CENSO-2010.
Elaboração: Fapespa, 2019.

Dentre os componentes, os domicílios precários correspondiam a 46,1% do déficit total do estado, e a 37,1% do total da região; e coabitação familiar representava, aproximadamente, 39% do total de domicílios no Pará, e 34% no Carajás. Juntos, esses dois componentes representaram, no ano em estudo, cerca de, 85% do Déficit no estado do Pará e 71% na região Carajás. Em relação aos outros dois componentes, o ônus excessivo com aluguel urbano era da ordem de 8,3% no estado e 16,2% na região, e o adensamento excessivo de domicílios alugados chegou a 6,4% do total de domicílios no Pará e a 12,6% na região. Em ambos os componentes, proporcionalmente, a RI Carajás apresentou o dobro de domicílios, em relação ao estado.

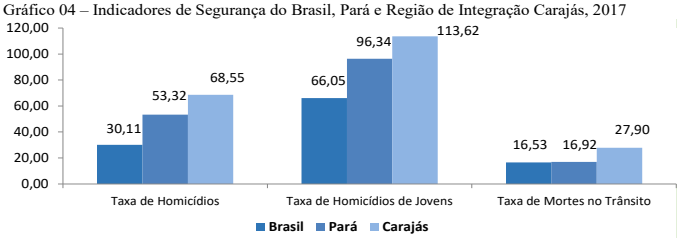
### 3.4. Segurança

Na área de segurança, considerando as informações do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), foram analisados três indicadores norteadores (taxa de homicídios por 100 habitantes, taxa de homicídios de jovens de 15 a 29 anos por 100 mil jovens e taxa de mortes por acidentes no trânsito por 100 mil habitantes).

Em 2017, a RI Carajás apresentou taxas superiores às apresentadas pelo estado e pelo Brasil, em relação aos três indicadores. A taxa de homicídios no Pará atingiu 53,32 homicídios, enquanto que na região esse número foi de 68,55. Ao nível municipal, Curionópolis e São João do Araguaia apresentaram as maiores taxas, 103,13 e 95,48 homicídios, respectivamente, em contraposição à Piçarra e Palestina do Pará, que figuraram com as menores taxas, 39,58 e 40,62 homicídios.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2017, pela RI Carajás, de 113,62 homicídios a cada 100 mil jovens, foi superior à alta taxa estadual, de 96,34 homicídios a cada 100 mil jovens. Canaã dos Carajás e São João do Araguaia apresentaram as maiores taxas entre os municípios da região, com 195,41 e 187,56 homicídios por 100 mil jovens, respectivamente. Apenas os municípios de Brejo Grande do Araguaia e Piçarra apresentaram taxas inferiores a 50 homicídios por 100 mil jovens, 47,97 e 49,88, respectivamente.

Gráfico 04 – Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Carajás, 2017




Fonte: IBGE/DATASUS, 2019.
Elaboração: Fapespa, 2019.

A taxa de mortes por acidente no trânsito, em 2017, para a RI Carajás, foi de 27,90 mortes, superior à registrada pelo Pará, de 16,92 mortes. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Eldorado dos Carajás de 48,64 mortes, e Canaã dos Carajás, de 44,41 mortes, enquanto Brejo Grande do Araguaia e Parauapebas apresentaram as menores taxas, 13,92 e 19,27, respectivamente.

Vale ressaltar que o Pará apresentou taxas superiores às do Brasil para todos os indicadores analisados.

Em relação às informações fornecidas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), os indicadores analisados foram taxa de homicídios, taxa de homicídios no trânsito e taxa de roubo (todos por 100 mil habitantes).

Em 2017, a RI Carajás apresentou taxas superiores às do Pará, quanto aos indicadores taxa de homicídios, taxa de homicídios no trânsito e taxa inferior apenas para o indicador taxa de roubo. A taxa de homicídios da região foi de 57,47 mortes e a do Pará de 45,66. Em relação à taxa de homicídios no trânsito, a RI apresentou taxa de 10,31 e o Pará de 9,60. Quanto à taxa de roubo, registrou-se um total de 1.423,86 roubos para cada 100 mil habitantes no Pará, e para a RI Carajás, observou-se 1.185,76 roubos por 100 mil habitantes.

Tabela 08 - Síntese de Indicadores de Segurança do Pará e Região de Integração do Carajás (2016-2017)

| Indicadores Segurança | Pará | | RI Carajás | |
|---|---|---|---|---|
| | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 |
| Taxa de Homicídios (por 100 mil habitantes) | 43,95 | 45,66 | 59,42 | 57,47 |
| Taxa de Homicídios no Transito (por 100 mil habitantes) | 12,06 | 9,60 | 15,73 | 10,31 |
| Taxa de Roubo (por 100 mil habitantes) | 1546,12 | 1423,86 | 1.325,57 | 1.185,76 |

Fonte: SEGUP, 2018.
Elaboração: Fapespa, 2019.

### 3.5. Desigualdade de Renda

Em 2010, o percentual de pobres no estado do Pará era de 32,33%, quase o dobro apresentado no Brasil, 15,20%. A Região de Integração Carajás teve resultado próximo ao do estado, com 33,39% de sua população abaixo da linha da pobreza.

Outro indicador utilizado na mensuração da desigualdade de renda é o Índice de Gini, que consiste em uma escala que varia de 0 a 1, em que, quanto mais próximo de zero esse índice se encontrar, mais equitativamente a renda é distribuída e, em situação oposta, quanto mais próximo o índice de um, menos distribuída é a renda. Nesse sentido, na RI Carajás, em 2010, o Índice de Gini foi de 0,55, desigualdade abaixo da registrada para o estado de 0,62 e para o Brasil de 0,60.

Tabela 09 – Percentual da População Pobre e Índice de Gini, Brasil, Pará e Região de Integração Carajás, 2010

| Item Geográfico | Percentual de Pobres | Índice de Gini |
|---|---|---|
| **Brasil** | **15,20** | **0,60** |
| **Pará** | **32,33** | **0,62** |
| **RI Carajás** | **33,39** | **0,55** |

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: Fapespa, 2019.

A nível municipal, o Programa Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações, como características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, e situação de trabalho e renda. A partir de 2003, o CadÚnico se tornou o principal instrumento do Estado brasileiro para a seleção e inclusão de famílias de baixa renda em programas sociais.

Na região Carajás, 44,8% da população de seus municípios encontra-se inscritos no CadÚnico. Desses inscritos, 66,20% se declaram com renda igual ou abaixo da linha pobreza, e 48,9% das famílias inscritas recebem o Bolsa Família. A região possui percentuais menores do que o Pará, como mostra a tabela a seguir.

Tabela 10 - População Cadastrada no CadÚnico – Pará, Região de Integração Carajás e Municípios, dezembro/2018

| Item Geográfico | Percentual da População Cadastrada no CadÚnico | Percentual de Pessoas Abaixo da Linha da Pobreza Inscritas no CadÚnico | Percentual de Famílias do CadÚnico que recebem Bolsa Família |
|---|---|---|---|
| **Pará** | **52,6** | **78,6** | **64,2** |
| **RI Carajás** | **44,8** | **66,2** | **48,9** |
| Bom Jesus do Tocantins | 54,3 | 78,2 | 64,4 |
| Brejo Grande do Araguaia | 70,7 | 75,0 | 66,1 |
| Canaã dos Carajás | 56,9 | 73,7 | 57,2 |
| Curionópolis | 75,9 | 83,0 | 63,7 |